



ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

TECHNOLOGY INTEGRATION INTERNSHIP IN HIGH SCHOOL: ENHANCING THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

PASANTÍA DE INTEGRACIÓN TECNOLÓGICA EN LA ESCUELA SECUNDARIA: MEJORAR EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Daniel do Nascimento Ramos¹, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa², Rogério Brito de Oliveira³, Arley Silva de Pinho¹, Francisco Rayner Barros Batista¹, Gabriel Natividade da Silva¹

e483782

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3782>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

Este artigo apresenta as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Computação, no Curso de Licenciatura em Computação, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), no qual houve a integração da tecnologia no ensino médio, e foram exploradas estratégias para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo principal foi investigar como as tecnologias podem ser incorporadas de forma efetiva e significativa no contexto educacional, visando o desenvolvimento de competências dos alunos. Durante o estágio, foram observadas as aulas e realizadas atividades práticas, utilizando recursos tecnológicos como ferramentas de apoio ao ensino. O planejamento pedagógico foi direcionado à seleção adequada das tecnologias, à definição de objetivos de aprendizagem claros e à adaptação das estratégias de ensino. Além disso, foi realizado um acompanhamento do impacto das atividades no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os resultados obtidos evidenciaram que a integração da tecnologia proporcionou maior engajamento dos alunos, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração. Conclui-se que a utilização da tecnologia no ensino médio pode ser um recurso valioso para enriquecer as práticas educacionais, promovendo uma educação mais atualizada e alinhada às demandas da sociedade digital.

PALAVRAS-CHAVE: Integração. Tecnologia. Ensino Médio. Educação. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT

This article presents the experiences lived during the Supervised Internship in Computer Science, in the Bachelor's Degree Program in Computer Science at the State University of Amazonas (UEA), at the Coari Higher Education Center (NESCOA), where technology integration in high school was explored, aiming to enhance the teaching and learning process. The main objective was to investigate how technologies can be effectively and meaningfully incorporated into the educational context, with the goal of developing students' competencies. During the internship, classes were observed, and practical activities were conducted using technological resources as teaching aids. The pedagogical planning was focused on selecting appropriate technologies, defining clear learning objectives, and adapting teaching strategies. Additionally, the impact of the activities on students' teaching and learning process was monitored. The obtained results demonstrated that the integration of technology fostered greater student engagement, stimulating creativity, critical thinking, and collaboration. It can be concluded that the use of technology in high school can be a valuable resource to enrich educational practices, promoting a more up-to-date education aligned with the demands of the digital society.

KEYWORDS: Integration. Technology. High school. Education. Teaching. Learning.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Coari-AM – NESCOA/UEA.

² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

³ Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra – FASE. Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEDUC, Amazonas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

RESUMEN

Este artículo presenta las experiencias vividas en la Pasantía Supervisada en Computación, en el Curso de Licenciatura en Computación, de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA), en el Centro de Educación Superior de Coari (NESCOA), en la que se produjo la integración de la tecnología en la escuela secundaria, en la que se exploraron estrategias para mejorar el proceso de enseñanza y aprendizaje. El objetivo principal fue investigar cómo las tecnologías pueden ser incorporadas de manera efectiva y significativa en el contexto educativo, con el objetivo de desarrollar las competencias de los estudiantes. Durante la pasantía se observaron las clases y se realizaron actividades prácticas, utilizando recursos tecnológicos como herramientas de apoyo a la enseñanza. La planificación pedagógica se dirigió a la selección adecuada de tecnologías, la definición de objetivos claros de aprendizaje y la adaptación de estrategias de enseñanza. Además, se realizó un seguimiento del impacto de las actividades en el proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes. Los resultados mostraron que la integración de la tecnología proporcionó una mayor participación de los estudiantes, estimulando la creatividad, el pensamiento crítico y la colaboración. Se concluye que el uso de la tecnología en la escuela secundaria puede ser un recurso valioso para enriquecer las prácticas educativas, promoviendo una educación más actualizada y alineada con las demandas de la sociedad digital.

PALABRAS CLAVE: Integración. Tecnología. Secundaria. Educación. Enseñanza. Aprendizaje.

1. INTRODUÇÃO

O estágio de tecnologia na educação é uma etapa essencial para a formação dos estudantes de licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O objetivo geral desse estágio é promover a integração da tecnologia na educação, com o intuito de melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino médio em uma escola estadual.

Nesse contexto, os alunos do Curso de Licenciatura em Computação têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente real, específico para alunos do ensino médio. A importância desse estágio reside na crescente relevância da tecnologia no cenário educacional. Com o avanço tecnológico acelerado, torna-se fundamental explorar as potencialidades dessas ferramentas no ambiente escolar, visando proporcionar uma educação mais atrativa, contextualizada e eficiente.

A escola estadual selecionada para o estágio oferece um contexto propício para a realização dessas atividades, uma vez que os alunos do ensino médio estão em uma fase crucial de sua formação educacional, preparando-se para ingressar no ensino superior ou no mercado de trabalho. A integração da tecnologia nesse momento pode ampliar suas habilidades e competências, além de promover maior engajamento e interesse pelos conteúdos curriculares.

No entanto, observa-se que a utilização da tecnologia na educação da escola estadual ainda é limitada e muitas vezes não explorada de maneira efetiva. Isso levanta a necessidade de investigar como a tecnologia pode ser integrada de forma adequada e eficaz no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino médio. Além disso, é importante compreender as demandas e necessidades desses estudantes em relação ao uso da tecnologia na educação, a fim de planejar atividades e propor soluções que potencializem seu aprendizado e engajamento.

Assim, ao longo do estágio, os alunos de Licenciatura em Computação da UEA pretendem contribuir para a superação desses desafios, estabelecendo um diálogo entre a teoria e a prática, e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

promovendo uma educação mais conectada com as demandas da sociedade atual. O objetivo é desenvolver atividades educacionais que integrem a tecnologia de forma adequada, avaliar seu impacto no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino médio e propor sugestões para aprimorar a integração da tecnologia na educação na escola estadual.

2. INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

As tecnologias digitais têm causado impacto significativo na sociedade contemporânea, alterando as formas de comunicação e transformando a vida de muitas pessoas. No entanto, é importante entender como esses recursos têm sido utilizados e como sua integração tem ocorrido no Brasil, especialmente no processo de ensino e aprendizagem.

O cenário educacional brasileiro enfrenta desafios em relação à sua eficácia, enquanto vivemos na Era Digital. A introdução desses recursos no ambiente escolar tem sido lenta. A presença de computadores nas escolas e, posteriormente, o surgimento e a popularização da internet, exigiram uma mudança no modelo de ensino. No entanto, esse processo não ocorreu sob essa perspectiva. (Souza, 2021, p. 62).

As discussões sobre a informática na escola ganharam força no Brasil a partir da década de 80, com a criação da Secretaria Especial de Informática, responsável pela elaboração, gestão e implementação da Política Nacional de Informática. Seminários, debates, conferências e outros movimentos surgiram com o objetivo de discutir a implementação da informática na educação.

Essas reflexões mostram a necessidade de compreender como as tecnologias digitais estão sendo utilizadas nas escolas brasileiras e como a integração dessas ferramentas tem ocorrido. É fundamental avaliar se essas mudanças estão acompanhando o avanço tecnológico e se estão sendo eficazes para melhorar o processo educacional.

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto educacional tem sido objeto de reflexão sobre como e quando essa proposta pode ser implementada, levando em consideração a relação entre metodologia e tecnologia. É importante destacar que o simples uso do computador em sala de aula, integrado a *softwares* educativos, não garante uma utilização adequada dessas tecnologias como ferramenta pedagógica. Muitas vezes, a aula pode se manter tradicional, mesmo com a presença desses recursos.

De acordo com Vidal; Mercado (2020):

As Diretrizes Curriculares Nacionais também abordam esse assunto, destacando a necessidade de superar metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem. Enquanto a escola continua presa a essas características, os estudantes demandam processos e procedimentos diferentes, nos quais aprender, ensinar, pesquisar e avaliar ocorrem de forma indissociável. É necessário acompanhar a era digital para manter a atenção dos alunos, principalmente considerando sua afinidade com a interatividade e a realização de várias tarefas ao mesmo tempo.

No entanto, conciliar as demandas da escola moderna com os desafios enfrentados pelas instituições escolares diariamente é um grande desafio. A infraestrutura precária, a falta de pessoal capacitado e a resistência dos professores são apenas alguns dos obstáculos para uma integração



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

efetiva das TDICs nas escolas. No entanto, é importante ter em mente que as mudanças já ocorreram e devem alterar a rotina escolar, em conformidade com as diretrizes e leis educacionais, a fim de garantir um ensino que contemple todas as frentes modernas relacionadas à educação.

3. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TECNOLÓGICAS

O planejamento e desenvolvimento de atividades tecnológicas no contexto educacional são fundamentais para promover uma integração efetiva das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Como afirma Tarja (2018), a utilização do computador integrado a *software* educativo não garante uma adequada utilização dessa tecnologia como ferramenta pedagógica. Portanto, é necessário um planejamento cuidadoso que leve em consideração a metodologia e o propósito educacional da atividade.

Nesse sentido, é importante seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2013) que enfatizam a necessidade de superar métodos tradicionais e promover uma abordagem integrada, na qual aprender, ensinar, pesquisar e avaliar ocorram de forma indissociável. Além disso, é preciso considerar as características dos estudantes, que são nativos digitais, e valorizar a interatividade e a possibilidade de realizar múltiplas tarefas ao mesmo tempo.

No entanto, é importante destacar que o planejamento e desenvolvimento de atividades tecnológicas enfrentam desafios, como a falta de infraestrutura adequada e a resistência dos professores ao novo. Como mencionado por Morán (2018), os professores precisam aprender a gerenciar diferentes espaços e integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora.

Portanto, o planejamento e desenvolvimento de atividades tecnológicas devem considerar a seleção apropriada das ferramentas e recursos tecnológicos, a definição de objetivos de aprendizagem claros, a adaptação das estratégias pedagógicas, a capacitação dos professores e a avaliação do impacto das atividades no processo de ensino e aprendizagem. Somente assim será possível utilizar efetivamente as tecnologias como suporte ao ensino, potencializando as oportunidades de aprendizagem dos alunos.

4. MÉTODO

Este artigo se utilizou de um método qualitativo, no qual foram registradas as experiências adquiridas durante o cumprimento do estágio supervisionado II em licenciatura em computação nos Ensino Médio e técnico, abordando os resultados que foram obtidos durante esse processo.

O estágio está dividido em etapas, primeiramente o coordenador do estágio visita as escolas disponíveis a receber os estagiários, em seguida emite as cartas de encaminhamento, com isso os estagiários podem iniciar o processo de estágio, que também está dividido em fases, contendo a observação, coparticipação e o período de regência, e constando 20 horas de observação, 20 horas de coparticipação e 10 horas de regência totalizando 50 horas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

De acordo com Borralhos e Ferreira (2017), a popularização dos TICs abriu um leque de opções para geração e distribuição de diferentes ferramentas educacionais fortemente influenciada pela internet no início dos anos 90. Entretanto, muitos alunos de instituições públicas ainda têm dificuldades em lidar com essas ferramentas, o que afeta sua capacidade de usar efetivamente computadores e aproveitar ao máximo as aulas e recursos disponíveis.

1º Momento- Exposição dos Conteúdos

O conteúdo foi exposto de modo presencial, com a apresentação de *slides* e a utilização de Projetor de Imagens ao qual os alunos fizeram acompanhamento a abordagem dos conceitos e exercícios práticos.

2º Momento- Avaliação

A prática avaliativa foi feita através de *Quizz* interativo, considerando as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos e comportamento em sala de aula.

5. A ETAPA DE OBSERVAÇÃO – ENSINO MÉDIO

Durante a observação das turmas do ensino médio na Escola Estadual Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foi possível acompanhar a integração da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem. A turma observada era composta por 25 alunos, com idades entre 16 e 17 anos, e a aula ministrada foi de Geografia, com o tema "Bacias Hidrográficas".

A professora, iniciou a aula com uma breve revisão do conteúdo anterior por meio de um aplicativo interativo no quadro digital. Os alunos foram convidados a responder a perguntas relacionadas aos rios situados na região Norte, utilizando seus dispositivos móveis conectados à rede Wi-Fi da escola. Essa abordagem despertou o interesse dos estudantes e promoveu uma participação ativa desde o início da aula.

Em seguida, a professora utilizou *Notebooks* que levamos para realizar uma atividade prática. Os alunos foram divididos em grupos e receberam a tarefa de pesquisar sobre os Bacias hidrográficas da região Norte e criar apresentações multimídia para compartilhar com a turma. Eles utilizaram a internet para buscar informações, imagens e vídeos, e utilizaram *softwares* de apresentação para criar slides interativos.

Durante o trabalho em grupo, pode-se observar a colaboração entre os alunos e o uso efetivo das tecnologias. Eles se ajudavam na pesquisa, discutiam ideias e compartilhavam conhecimentos. Alguns alunos demonstraram habilidades técnicas mais avançadas, auxiliando seus colegas com dificuldades no uso dos *softwares*. Essa interação entre os estudantes contribuiu para o fortalecimento do trabalho em equipe e para o aprendizado coletivo.

Ao final da aula, os grupos apresentaram suas criações para a turma, utilizando projetores e telas interativas. Cada grupo teve a oportunidade de compartilhar as informações pesquisadas e responder a perguntas dos colegas. A plateia estava engajada e participativa, fazendo questionamentos e fornecendo *feedbacks* positivos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

Durante toda a observação da Etapa de Regência, foi evidente que a integração da tecnologia na aula de Geografia proporcionou uma abordagem mais dinâmica e interativa. Os alunos se mostraram motivados e engajados, aproveitando as oportunidades de pesquisa *online* e produção de conteúdo multimídia. O uso das tecnologias permitiu a exploração de recursos visuais e a ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Essa observação reforça a importância de uma integração cuidadosa da tecnologia no contexto educacional. A utilização estratégica das ferramentas tecnológicas, aliada a uma metodologia adequada, possibilita a potencialização das experiências de ensino e aprendizagem, promovendo a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades relevantes para o século XXI.

6. A ETAPA DE COPARTICIPAÇÃO - ENSINO MÉDIO

Durante a atividade de coparticipação realizada no ensino médio no Colégio Estadual Progresso, os alunos tiveram a oportunidade de explorar e compreender conceitos abstratos por meio de uma abordagem prática e física. A turma era composta por 30 estudantes, todos na faixa etária de 17 anos, e a aula ocorreu no laboratório de Ciências.

O professor, introduziu o tema "Reações Químicas" por meio de uma breve explicação teórica, destacando os principais conceitos e reações químicas envolvidas. Em seguida, ele dividiu a turma em grupos e distribuiu materiais e substâncias químicas, como tubos de ensaio, reagentes e indicadores de pH.

Cada grupo recebeu uma lista de experimentos para realizar, que envolviam diferentes tipos de reações químicas. Os alunos foram instruídos a seguir as instruções com cuidado, registrando suas observações e resultados. Eles foram encorajados a discutir em grupo, compartilhar ideias e colaborar mutuamente durante a realização dos experimentos.

A atividade de corporificação envolveu a manipulação física das substâncias e a observação direta das mudanças ocorridas. Os alunos puderam ver, sentir e experimentar as reações químicas em tempo real. Eles testaram diferentes combinações de substâncias, observaram as cores das soluções, notaram mudanças de temperatura e identificaram a formação de produtos.

Além disso, o professor incentivou a reflexão e a discussão sobre as implicações práticas das reações químicas estudadas. Os alunos foram convidados a relacionar os experimentos com situações cotidianas, como a utilização de produtos químicos na indústria ou no cotidiano das pessoas.

Durante a atividade, pude observar a empolgação e o envolvimento dos estudantes. Eles demonstraram curiosidade e entusiasmo ao realizar os experimentos, fazendo perguntas, trocando ideias e buscando entender o funcionamento das reações químicas. A abordagem prática proporcionou uma aprendizagem significativa, permitindo que os alunos construíssem seu conhecimento de forma concreta e palpável.

Essa experiência de corporificação no ensino médio evidencia a importância de abordagens que vão além do ensino teórico. Ao proporcionar uma vivência física e prática dos conceitos, os alunos têm a oportunidade de compreender de maneira mais profunda e contextualizada os fenômenos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

estudados. A corporificação estimula o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes, preparando-os para enfrentar desafios reais e aplicar o conhecimento de forma significativa em suas vidas.

É fundamental que a educação busque constantemente integrar atividades de corporificação em diferentes disciplinas, promovendo uma aprendizagem mais completa e abrangente. Ao proporcionar experiências imersivas e práticas, os estudantes podem se tornar protagonistas ativos de seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades essenciais para o mundo atual.

7. PROBLEMATIZAÇÃO – ENSINO MÉDIO

A evasão escolar tem se apresentado como uma problemática recorrente no contexto do Ensino Médio. Nas últimas décadas, tem sido observado um alto índice de estudantes que abandonam os estudos antes de concluírem essa etapa fundamental da educação básica.

Um dos principais desafios enfrentados é a falta de engajamento dos alunos com o currículo e a forma como os conteúdos são abordados em sala de aula. Muitos estudantes relatam desinteresse, apontando uma desconexão entre o que é ensinado e sua realidade cotidiana. Isso resulta em uma perda de motivação e, conseqüentemente, no abandono dos estudos.

Outro fator que contribui para a evasão escolar é a falta de estrutura e recursos adequados nas escolas. A infraestrutura precária, a falta de laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência adequados, além da ausência de materiais didáticos atualizados, comprometem a qualidade do ensino e desestimulam os estudantes a permanecerem na escola.

Além disso, questões socioeconômicas e familiares também desempenham um papel significativo na evasão escolar. Muitos alunos enfrentam dificuldades financeiras, precisam trabalhar para ajudar no sustento familiar ou vivenciam situações de vulnerabilidade social, o que pode impactar negativamente sua frequência e desempenho escolar.

Diante dessa problemática, é essencial que sejam adotadas medidas para enfrentar a evasão escolar no Ensino Médio. Estratégias pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que aproximem os conteúdos da realidade dos estudantes, podem despertar maior interesse e engajamento. Além disso, é necessário investir na formação continuada dos professores, capacitando-os para lidar com as demandas e necessidades dos alunos, e promover a melhoria da infraestrutura escolar.

Programas de apoio socioeconômico e psicossocial também são fundamentais para garantir que os estudantes tenham condições adequadas para frequentar a escola. Bolsas de estudo, programas de alimentação, transporte escolar e assistência social podem contribuir para reduzir os obstáculos enfrentados por muitos alunos.

A superação da evasão escolar no Ensino Médio requer um esforço conjunto entre educadores, gestores, famílias e a sociedade como um todo. É preciso criar um ambiente escolar acolhedor, que valorize e promova a participação ativa dos alunos, estimulando o seu desenvolvimento integral. Somente assim será possível garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e sejam preparados para os desafios do mundo contemporâneo.



8. PLANO DE AÇÃO APLICADO - ENSINO MÉDIO

O Plano de Ação Pedagógica para o estágio de Integração da Tecnologia no Contexto Educacional tem como objetivo principal promover a efetiva utilização da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, buscando maximizar as oportunidades de aprendizado dos alunos.

Para iniciar, foi realizado um diagnóstico da situação atual, avaliando o nível de integração da tecnologia na escola e identificando as necessidades e desafios enfrentados pelos professores e alunos. Foi feito um levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis na instituição, analisando sua adequação às demandas pedagógicas.

Um passo fundamental é a capacitação dos professores, por meio de cursos e oficinas, visando desenvolver suas competências no uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. Além disso, o incentivo o compartilhamento de boas práticas entre os docentes, promovendo a troca de experiências e o aprendizado colaborativo.

Em seguida, foram selecionados e adaptados recursos tecnológicos adequados ao contexto educacional, levando em consideração as necessidades dos alunos e os objetivos de aprendizagem. Foram desenvolvidos materiais e atividades em sintonia com as estratégias pedagógicas adotadas.

No planejamento das atividades, a tecnologia foi integrada de forma estratégica e intencional, considerando os diferentes momentos e etapas do processo de ensino e aprendizagem. Foram estabelecidos objetivos de aprendizagem claros, alinhados com as competências e habilidades propostas pelos currículos.

Um aspecto importante é a promoção da interatividade e colaboração entre os alunos, utilizando a tecnologia como facilitadora. Foram criados espaços e momentos de discussão e reflexão sobre as atividades realizadas, estimulando a participação ativa dos estudantes.

A avaliação do uso da tecnologia foi realizada por meio de critérios e indicadores estabelecidos, visando mensurar o impacto no processo de ensino e aprendizagem. Foram aplicadas avaliações formativas e somativas, levando em consideração não apenas o resultado final, mas também a participação, o engajamento e a evolução dos alunos ao longo do processo.

Durante todo o processo, foi oferecido suporte técnico e pedagógico aos professores e alunos, garantindo o bom funcionamento dos recursos tecnológicos e auxiliando na solução de eventuais problemas e dificuldades. Um acompanhamento contínuo foi realizado, oferecendo orientações e *feedbacks* para aprimorar a prática docente.

O plano de ação foi constantemente avaliado, por meio de avaliações periódicas, a fim de analisar os resultados alcançados e identificar possíveis ajustes e melhorias. Foi incentivada a participação dos envolvidos, como alunos, professores e gestores, no processo de avaliação e planejamento das ações futuras, buscando garantir um ambiente participativo e democrático.

Foram promovidos eventos e encontros para compartilhar experiências e resultados obtidos com a integração da tecnologia, divulgando boas práticas e projetos desenvolvidos pelos alunos. O



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

objetivo foi estimular a troca de conhecimentos e inspirar outras escolas e professores a adotarem práticas inovadoras.

Por meio desse plano de ação pedagógica, se pretendeu criar um ambiente educacional inovador, estimulante e alinhado com as demandas da sociedade contemporânea. Acredita-se que a integração da tecnologia no contexto educacional potencializa o aprendizado, tornando-o mais significativo e engajador, preparando os estudantes para os desafios do século XXI.

9. A ETAPA DE REGÊNCIA

O estágio de tecnologia na educação no ensino médio consiste em uma regência de atividades que envolvem a integração da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem dos alunos dessa etapa escolar. Durante o estágio, tive a oportunidade de aplicar meus conhecimentos teóricos em um ambiente real de uma escola estadual.

A regência do estágio ocorreu por meio do planejamento e desenvolvimento de atividades tecnológicas, que incluíram a seleção adequada de ferramentas e recursos tecnológicos, a definição de objetivos de aprendizagem claros e a adaptação de estratégias pedagógicas para engajar os alunos no processo de aprendizagem.

Tivemos a responsabilidade de ministrar aulas, orientar os alunos na utilização das tecnologias, propor atividades interativas e estimulantes, além de avaliar o impacto dessas atividades no processo educacional. Eles também trabalham em colaboração com os professores da escola para compartilhar conhecimentos e trocar experiências.

Durante a regência, foi fundamental considerar as necessidades e demandas dos estudantes do ensino médio, adaptando as atividades tecnológicas para atender a seus interesses e promover um aprendizado significativo. Além disso, é importante estar atento à infraestrutura disponível na escola e buscar soluções criativas para contornar possíveis limitações.

Em suma, a regência do estágio no ensino médio envolve a condução de atividades tecnológicas que visam aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando aos alunos uma educação mais atrativa, contextualizada e eficiente. Os estagiários assumem o papel de mediadores entre a tecnologia e os estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem inovador e integrado.

10. CONSIDERAÇÕES

Ao concluir o estágio no Ensino Médio com foco na integração da tecnologia no contexto educacional, podemos afirmar que a experiência foi extremamente enriquecedora e promissora. Durante esse período, foi possível constatar os benefícios e o potencial das tecnologias para potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

Ao explorar recursos tecnológicos, como computadores, *tablets*, *smartphones* e acesso à internet, foi possível criar aulas mais interativas, estimulantes e alinhadas às demandas da sociedade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: POTENCIALIZANDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Daniel do Nascimento Ramos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Francisco Rayner Barros Batista, Gabriel Natividade da Silva

digital. Os alunos puderam vivenciar experiências de aprendizagem mais dinâmicas, participativas e colaborativas, que despertaram seu interesse e engajamento.

A integração da tecnologia permitiu a ampliação dos horizontes educacionais, proporcionando acesso a uma vasta gama de informações, recursos e ferramentas disponíveis *online*. Os alunos foram incentivados a buscar conhecimento de forma autônoma, a desenvolver habilidades digitais e a aplicar a tecnologia de maneira crítica e criativa.

Além disso, o estágio possibilitou uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, estimulando os professores a repensarem suas metodologias de ensino e a se atualizarem constantemente em relação às novas tecnologias. Foi uma oportunidade para promover a capacitação dos docentes, oferecendo orientações e suporte técnico-pedagógico para que se tornem facilitadores do uso efetivo da tecnologia em sala de aula.

Os resultados alcançados durante o estágio demonstram que a integração da tecnologia no contexto educacional é uma estratégia promissora para tornar a educação mais relevante, contextualizada e alinhada às demandas do século XXI. Através dessa abordagem, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para sua formação integral, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Em suma, o estágio no Ensino Médio de Integração da tecnologia no contexto educacional representa um passo importante na transformação da prática educativa. Através da utilização estratégica e significativa das tecnologias, é possível promover uma educação mais inclusiva, participativa e atualizada, proporcionando aos alunos uma formação sólida e preparando-os para os desafios e oportunidades do futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2013.

MORÁN, J. M. **Os desafios da educação**. São Paulo: Papyrus. 2018.

SOUZA, J. C. G. Integração Das Tdicsna Educação: Espaços Digitais. **Multidisciplinar da Facility Express Soluções Acadêmicas**, v. 2, n. 1, p. 74-88, 2021. ISSN: 2876-0428.

TARJA, V. A utilização do computador integrada a software educativo não garante uma adequada utilização dessa tecnologia como ferramenta pedagógica. *In: Congresso Nacional de Educação - EDUCERE*. Curitiba. 2018.

VIDAL, O. F.; MERCADO, L. P. L. Integração das tecnologias digitais da informação e comunicação em práticas pedagógicas inovadoras no Ensino superior. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 10, n. 65, p. 722-749, abr./jun. 2020.

BORRALHOS, Gicélia Santana; FERREIRA, Jacy Silva. **A Inclusão digital na educação de jovens e adultos-EJA/médio**: o uso do computador e a interatividade com o sistema operacional linux. 2017. 70 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Computação, Ministério da Educação, Universidade Federal Rural da Amazônia, Santo Antônio do Tauá, 2017.